



ORIENTAÇÕES GERAIS DE PESQUISA E DE TCC I E II

COORDENADORA DE TCC - PROFESSORA DR^a MARIA ONEIDE LINO DA SILVA

TCC I e II : COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM ADQUIRIDAS:

OBJETIVOS:

- . Discutir os principais aspectos de um projeto de pesquisa;
- . Compreender a importância da realização de uma pesquisa científica;
- . Saber como se estrutura o projeto de pesquisa.

ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA

Entender a Ciência: conceitos e características

- . Compreender os aspectos metodológicos da redação científica
- . Conhecer e diferenciar os tipos e características de uma pesquisa
- . Elaborar um roteiro para elaboração do projeto de projeto de pesquisa;
- . Como fazer revisão bibliográfica ou revisão da literatura ou fundamentação teórica;
- . Estrutura do projeto de pesquisa e a elaboração do artigo científico.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS DO TRABALHO ACADÊMICO E DA PESQUISA

1) CIÊNCIA

O conceito de ciência não é unânime. Do ponto de vista etimológico, significa “conhecimento”, mas devido ao estágio atual de desenvolvimento da ciência, essa definição passou a ser considerada inadequada, uma vez que existem outras formas de conhecimento que não são científicas. Ao longo do tempo, a palavra foi adquirindo outros sentidos, de acordo com os diversos estudos que foram feitos sobre o assunto.

Natureza da ciência

É um estudo extremamente rigoroso em termos teórico-metodológicos. É legitimado por cientistas e o produto deste estudo apresenta as características:

Paradigma: é o conjunto de métodos e teorias aceitos por uma comunidade científica em determinada época.

Características essenciais da ciência

- É legitimada por cientistas
- **Capacidade preditiva** - Faz previsões com grande acerto.
- **Generalidade** - busca elaborar leis ou normas gerais, que explicam todos os fenômenos de certo tipo;
- **Verificabilidade** - possibilita sempre demonstrar a veracidade das informações;
- **Falibilidade** - ao contrário de outros sistemas de conhecimento elaborados pelo homem, reconhece sua própria capacidade de errar;
- **Sistematicidade** - preocupa-se em construir sistemas de idéias organizadas racionalmente incluindo os conhecimentos parciais em totalidades cada vez mais amplas;
- **Cria, ajusta e resolve** problemas concretos cujas soluções (dos problemas) possuem as características acima. A ciência melhora seus métodos ao longo do tempo.

Pergunta: Quais as diferenças entre as ciências humanas (leves) e exatas (duras)?

2) A CIÊNCIA PROCURA TAMBÉM:

- a) **Objetividade** – deseja descrever a realidade independentemente dos caprichos do pesquisador;
- b) **Racionalidade** – deseja obter seus resultados através da razão e não impressões do pesquisador.

3) Metodologia:

Há diversos métodos científicos, que são determinados pelo tipo de objeto a investigar e pela classe de propósitos a descobrir. Vários métodos podem ser empregados em uma mesma pesquisa.

Metodologia (Como? Com quê? Onde? Quanto?)

4) O QUE É PENSAR DE FORMA CIENTÍFICA?

Exigir que o conhecimento que está sendo avaliado possua os melhores critérios de cientificidade.

Perguntas de um cientista:

- a) Quem produziu este conhecimento?
- b) Quais as fontes do autor? Como estas fontes foram utilizadas?
- c) Quais os métodos que geraram este conhecimento?
- d) Quais os limites deste conhecimento?
- e) Quantos trabalhos já existem que chegaram a estas mesmas conclusões?

5) ALGUNS TIPOS DE PESQUISA

Pesquisa de campo - baseia-se na observação dos fatos tal como ocorrem na realidade, diretamente no local onde ocorrem os fenômenos. Utiliza-se de técnicas específicas, como observação direta, formulário e entrevistas. A coleta é efetuada onde ocorrem os fenômenos, sem interferência do pesquisador. É utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos sobre um problema para o qual se busca uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

Pesquisa bibliográfica - fontes secundárias: livros e outros documentos bibliográficos. Essas denominações se referem muito mais ao ambiente onde se realizam do que ao tipo ou características da pesquisa. Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica pode ser um trabalho independente ou constituir-se no passo inicial de outra pesquisa.

Pesquisa documental - documentos primários, originais, chamados “de primeira mão”, isto é, ainda não utilizados em estudos ou pesquisa: dados estatísticos, documentos históricos, correspondência epistolar de personalidades etc.

Pesquisa de laboratório - provoca, produz e reproduz fenômenos em condição de controle.

Outros tipos de pesquisa

- **Pesquisa Experimental** - privilegia a observação dos fatos ou dos fenômenos naturais, sob condições estabelecidas pelo pesquisador. Experimento ou situação criada em laboratório com a finalidade de observar, sob controle, a relação existente entre fenômenos ou situações, ou seja, busca saber se um fenômeno é a causa do outro.
- **Levantamento (surveys)** - quando a pesquisa envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer.
- **Estudo de caso** - quando envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento.
- **Pesquisa Ex-Post-Facto** - quando o “experimento” se realiza depois dos fatos.
- **Pesquisa Participante** - quando se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas.

6) COMO DELIMITAR OS OBJETIVOS DE UMA PESQUISA?

Os objetivos da pesquisa indicam o que o autor pretende alcançar e as metas a serem atingidas com a pesquisa. Constituem-se em declarações claras e explícitas do que se pretende alcançar e devem ser formuladas relacionando-se com as questões de pesquisa.

Os objetivos se desdobram em *geral e específicos*.

O **geral** se trata de uma visão global e abrangente do tema e representa a pretensão maior do pesquisador com esse trabalho;

Os **específicos** apresentam um caráter mais concreto e têm uma função intermediária e instrumental. São elaborados com verbos (ABNT)

DELIMITAÇÃO DO ASSUNTO (QUAL O OBJETO QUE SERÁ ESTUDADO?)

A delimitação do tema deve guardar uma relação espaço-tempo, especificando seu campo de conhecimento, situando a pesquisa no espaço geográfico onde se realiza e no tempo cronológico, ou seja, no período que realiza.

METODOLOGIA

Consiste na explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda a ação desenvolvida e de tudo aquilo que se utilizou no trabalho de pesquisa: o tipo de pesquisa, o instrumental utilizado, como questionários, entrevistas, entre outros, o tempo previsto, a divisão do trabalho, as formas de tabulação e tratamento de dados, etc

7) DELIMITAÇÃO DO CORPUS

As pesquisas, em geral, abrangem um grande número de elementos, fazendo-se necessário delimitar o universo de estudo.

8) LEVANTAMENTO DE DADOS

Esse levantamento, na pesquisa bibliográfica, é realizado junto às bibliotecas ou serviços de informações existentes. Uma pesquisa bibliográfica pode ser desenvolvida como um trabalho em si mesmo ou constituir-se numa etapa de elaboração de monografias,

dissertações etc. Além disso, ela pode contribuir para a delimitação de um tema ou fornecer subsídios para a preparação de outros tipos de pesquisa, como a de laboratório ou de campo. Também chamada de revisão da literatura, consiste na localização e obtenção de documentos para avaliar a disponibilidade de material que subsidiará o tema do trabalho de pesquisa. Nessa etapa da pesquisa, observam-se alguns procedimentos: identificação das fontes, localização das informações, documentação e fichamento.

9) LOCALIZAÇÃO PRÉVIA DAS INFORMAÇÕES DE UMA PESQUISA

- **Leitura prévia ou pré-leitura** - primeira leitura, feita através de índices, sumários ou páginas salteadas, objetiva identificar as informações desejadas e selecionar as obras para leitura mais detalhada.
- **Leitura seletiva** - tem a finalidade de verificar de maneira mais atenta as obras que contêm informações úteis sobre o trabalho.
- **Leitura crítica/analítica** - feita com o intuito de apreender o conteúdo, que será submetido à análise e à interpretação.
- **Leitura interpretativa** - busca estabelecer as relações, confrontar idéias, refutar ou confirmar opiniões.

10) REDAÇÃO DE UMA PESQUISA.

A redação da pesquisa bibliográfica vai variar em conformidade com o tipo de trabalho científico a se apresentar. Pode ser uma monografia, dissertação ou uma tese. O texto deve ser estruturado de modo a indicar o problema, a metodologia, os resultados e as conclusões e sugestões.

É preciso ter em conta que a redação de textos técnico-científicos e acadêmicos apresenta peculiaridades que permitem distingui-los de outros gêneros textuais, tais como o jornalístico, o literário, o publicitário. Alguns princípios básicos devem ser observados na produção desses textos.

O trabalho acadêmico deve ter unidade, objetividade e coerência e tratar o tema de maneira direta e simples.

Isso significa que a apresentação das idéias deve seguir uma seqüência lógica e ordenada, mantendo os objetivos iniciais e procurando não desviar o assunto com considerações dispensáveis e irrelevantes.

Além disso, o autor não deve fazer prevalecer seu ponto de vista, sua opinião e seus preconceitos, ou seja, toda argumentação e toda explanação na redação de trabalhos acadêmicos devem fundamentar-se em dados e provas observáveis, evitando idéias preconcebidas e a exposição com base em opiniões pessoais ou de outrem, que não possam ser confirmadas.

É importante lembrar que a linguagem científica é didática e, como conseqüência, o uso da língua padrão deve ser priorizado, preferindo-se termos técnicos e evitando-se palavras, expressões e frases coloquiais. Uma atenção especial deve ser dada para que não surjam desvios da norma culta, desde os mais simples até os mais complexos, repetições de palavras, chavões, expressões vulgares e/ou frases desconexas.

Atualmente, recomenda-se o uso de frases curtas e de palavras e expressões que indiquem de modo preciso e claro as proporções e quantidades, evitando-se imprecisão e ambigüidade.

É importante manter a uniformidade ao longo de todo o texto, seja no que se refere às formas de tratamento, pessoa gramatical, unidades de medidas, citações e títulos das seções, entre outros.

Em suma, são qualidades na linguagem de textos técnico-científicos e acadêmicos: **correção, objetividade, clareza, precisão, impessoalidade e concisão.**

Dica. Evitar muitos verbos juntos e nunca adjetivar

Por exemplo.

Não aconselhável:

Nós iremos realizar uma importante pesquisa sobre...

Vamos investigar o método...

Aconselhável:

Realizaremos uma pesquisa

A pesquisa trata de...

11) ESCOLHA DO TEMA

Um bom tema deve possuir fontes para coleta de dados e consulta, portanto, ser viável. Além disso, deve ser relevante e oportuno. Vejamos o que se pode entender por esses predicados:

- a) **Viabilidade** - possibilidade de acesso a uma bibliografia, disponibilidade de tempo para a execução do trabalho, adaptabilidade ao nível do pesquisador e orientação de especialistas na área;
- b) **Relevância** - importância científica do tema e contribuição para o esclarecimento ou enriquecimento de informações sobre o assunto;
- c) **Originalidade** - quantidade e qualidade de estudos sobre o tema, pontos obscuros a serem elucidados e existência de novos questionamentos;
- d) **Oportunidade** - contemporaneidade ou relevância atual, interesse histórico ou documental.

12) JUSTIFICATIVA (QUAIS AS ESPECIFICIDADES?)

Justificar um projeto de pesquisa consiste em demonstrar ao leitor a necessidade e a importância da efetivação desse trabalho de pesquisa. Deve-se destacar a relevância social, humana, operativa, contemporânea e científica, especificando sua viabilidade e utilidade, isto é, as contribuições que a pesquisa pode trazer. No caso de uma tese

de doutorado, deve-se ressaltar também a originalidade e o ineditismo da pesquisa. Consiste numa breve, mas completa exposição das razões de ordem teórica e dos outros motivos de ordem prática que tornam importante a realização da pesquisa.

13) OBJETIVOS

Os objetivos da pesquisa indicam o que o autor pretende alcançar e as metas a serem atingidas com a pesquisa. Constituem-se em declarações claras e explícitas do que se pretende alcançar e devem ser formuladas relacionando-se com as questões de pesquisa, quase que uma formulação afirmativa daquilo que foi colocado em forma de pergunta.

Os objetivos se desdobram em *geral* e *específicos*. O *geral* se trata de uma visão global e abrangente do tema e representa a pretensão maior do pesquisador com esse trabalho; os *específicos* apresentam um caráter mais concreto e têm uma função intermediária e instrumental. São elaborados com verbos que expressem ação, no infinitivo: verificar, analisar, descobrir, determinar, entre outros.

14) REDAÇÃO CIENTÍFICA

Dentre os aspectos que podem tornar uma redação científica mais inteligível, pode-se destacar:

A **clareza e a precisão** são demonstradas numa redação científica, quando as ideias expressas pelo autor não deixam dúvidas quanto a sua interpretação.

Na língua escrita não se pode utilizar a mesma linguagem que na língua falada. A língua escrita deve ser mais formal do que a linguagem oral, sobretudo, pela necessidade de ser mais exata e de ter precisão. Para isso, deve-se ter cuidado com as regras gramaticais e a pontuação.

A redação deve obedecer a uma ordem lógica de pensamento, tomando-se o cuidado de evitar o excesso de verbalismo, a prolixidade, a adjetivação, bem como argumentações emotivas ou sentimentais, frases feitas ou terminologia técnica em excesso. Deve-se ainda evitar cacofonia e expressões tidas como vulgares ou gírias do momento.

ATENÇÃO: Verificar se os subtemas do texto estão bem divididos. Os parágrafos podem ser úteis para demarcar estes subtemas.

A **objetividade** é verificada pelo uso de palavras, expressões e ideias adequadas à transmissão do pensamento do autor, e que possibilite a compreensão efetiva do leitor.

Deve-se procurar ser **conciso e objetivo**, como por exemplo: em vez de escrever “não há dúvida que, com toda a probabilidade...” redigir apenas “provavelmente”.

A **linguagem** deve ser **despersonalizada**, por isso recomenda-se o uso da voz passiva ou da terceira pessoa do singular do impessoal. Igualmente, pode-se escrever sem sujeito.

ATENÇÃO: As expressões taxativas devem ser evitadas. Por exemplo, ao invés de dizer “afirma-se, comprovou-se, procurou-se” que são vocábulos muito conclusivos, devido ao caráter probabilístico da estatística é melhor escrever “os resultados sugerem, evidenciou-se, supõe-se, etc.

SUGESTÕES DE ALGUNS VERBOS PARA SEREM EMPREGADOS NA LINGUAGEM CIENTÍFICA

acreditar	constatar	inferir	propiciar
analisar	demonstrar	julgar	investigar
apreciar	elaborar	notar	refletir
avaliar	estudar	observar	sugerir
concluir	evidenciar	oportunizar	supor
conhecer	examinar	perceber	verificar
considerar	identificar	pesquisar	visualizar

Os **períodos e parágrafos curtos** são mais fáceis de serem redigidos e compreendidos, além de tornarem a leitura mais agradável e menos cansativa.

A **inserção de citações** ao longo do texto **com** as respectivas **referências bibliográficas** é FUNDAMENTAL para fundamentar e fortalecer as idéias nele vinculadas.

O texto deve apresentar coerência entre as partes, não evidenciando contradições. O objetivo que se pretende atingir ao escrever sobre determinado assunto deve estar presente em todo o texto. Dessa forma a **introdução**, o **desenvolvimento** e a **conclusão** comportam-se como elos de uma corrente onde cada unidade de composição escrita depende dos demais. Dá-se o nome de parágrafo, a esta unidade de composição escrita a respeito de um assunto particular, produzida para atingir um objetivo, e estruturada por um conjunto de orações que formam a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.

DE FORMA GERAL PARA REDIGIR UM TRABALHO CIENTÍFICO USE:

- Clareza obedecer a uma lógica de pensamento.
- Precisão palavras e expressões não devem possuir duplo sentido.

- Objetividade evitar prolixidade, verbalismos, adjetivações, repetições e o supérfluo.

ESPECIFICAMENTE:

Respeite os seguintes pontos

- **Clareza:** a clareza de exposição é dos melhores critérios para avaliar se um tema foi bem compreendido pelo autor.
- **Objetividade:** sempre que possível use números para quantificar um conceito ou reforçar um argumento. Em vez de “muitos” diga exatamente quantos ou apresente uma estimativa.
- **Completo:** o texto deve transmitir uma mensagem de uma forma completa, ou seja conter o necessário para ser compreendido. Cada frase deve ser completa; os argumentos devem seguir uma ordem que conduza à conclusão anunciada sem exagerar nos detalhes.
- **Coerência:** qualquer pressuposto, extrapolação ou generalização deve ser baseada com evidência suficiente. Evite palavras que assumam como provado algo que não o é, como “obviamente”, “com certeza”, “claro”, etc.
- **Honestidade:** ninguém pode saber sobre tudo, mas verifique se compreende aquilo que afirma. Não escreva algo que não entende só porque lhe parece importante ou bonito. Se copiou de um texto, refira-o explicitamente.
- **Ordem:** o leitor vai perceber melhor a sua mensagem se ela for apresentada numa sequência lógica. Lembre-se de que o seu artigo é uma ferramenta de comunicação de idéias e que uma grande parte de seus leitores o usará para aprender mais sobre um assunto. Assim, a didática é uma parte fundamental de seu artigo
- **Rigor:** evite erros de natureza técnica e muito menos ortográfica.

15)PASSO A PASSO DE UMA PESQUISA ACADÊMICA.

Escolher o tema:

Dicas:

- a) Escolha por afinidade pessoal e por melhor conhecimento prévio.
- b) Faça uma lista contendo todos os livros e artigos científicos publicados sobre o tema.

SUGESTÕES DE TEMAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

- Educação Inclusiva
- Formação Inicial e Continuada de Professores
- Saberes e práticas docentes
- Políticas públicas para a educação
- Gestão democrática escolar
- A gestão e supervisão escolar
- Violência escolar
- Bullying na escola
- Avaliação da aprendizagem
- Avaliação institucional
- Educação indígena
- Educação quilombola
- Educação ambiental e sustentabilidade
- Educação e diversidade
- Multiculturalismo e Educação
- LIBRAS- Língua brasileira de sinais
- O estágio supervisionado na formação do educador
- O ensino de ciências da natureza
- O ensino da matemática
- O ensino da geografia
- Educação de jovens e adultos
- Educação infantil
- Pesquisa na formação do professor
- Educação do campo
- Alfabetização e letramento
- Leitura e escrita
- Literatura infantil
- Jogos e brincadeiras no processo ensino aprendizagem
- Pedagogo nos espaços escolares e não escolares
- Pedagogia empresarial, hospitalar e social
- Curso de pedagogia no Brasil e o papel do pedagogo na Educação

- Através das leituras, identificar melhor os objetivos da pesquisa.
- Delimitar claramente todos os objetivos da pesquisa.

Dica:

Responder precisamente: Onde? O que? Qual a pertinência?

- . Preparar sua metodologia previamente.
- . Observar quais as fontes que deverão ser utilizadas.
- . Observar quais os teóricos que poderão ser utilizados.
- . Montar um sumário prévio de todo o seu trabalho.

A)ELEMENTOS PARA ESCREVER INTRODUÇÃO

Objetivo geral

Objetivos específicos

Qual a pertinência do problema? Original? Atual? (motivos) Discorda ou concordar com algum comentador? Citar e justificar. Quais os comentadores mais importantes?

Qual foi o método utilizado? Onde foi feita? Que tipo de pesquisa foi feita? Quanto tempo foi feita? Quais as fontes?

Quais foram os resultados?

Opcional: como descobriu o tema? O tema é importante para o meu trabalho?

b)ELEMENTOS ESCREVER JUSTIFICATIVA/PROBLEMATIZAÇÃO

- Quais os comentadores mais importantes?
- Original? Qual a sua contribuição para estes estudos?
- Atual? (motivos)
- Discorda ou concordar com algum comentador? Citar completamente os argumentos do autor e justificar.

Sugestões

Destacar as razões de ordem teórica e os motivos de ordem prática que tornam importante a realização da pesquisa:

A relevância acadêmica da pesquisa (o estágio de desenvolvimento da teoria relacionada ao tema, a importância do tema, as contribuições teóricas que a pesquisa pode trazer);

A utilidade social da pesquisa (possibilidade de descobrir soluções ou sugerir modificações no âmbito da realidade abarcada pelo tema);

ORIENTAÇÕES BÁSICAS NA ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO*

RESUMO:

Este texto trata a respeito das Normas da ABNT com a finalidade de orientar os acadêmicos da Graduação e pós-graduação sobre a publicação de Artigos Científicos procurando estabelecer, de forma sintética, os principais cuidados a ter na escrita do texto científico. Neste sentido, descreve-se sequencialmente, os sucessivos componentes para a construção do texto científico.

PALAVRAS-CHAVE: Artigo. Pesquisa. Ciência.

1. CONCEITUAÇÃO E CARACTERÍSTICAS

O artigo é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão. O objetivo fundamental de um artigo é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, através de sua publicação em periódicos especializados, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviam de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão. Assim, os problemas abordados nos artigos podem ser os mais diversos: podem fazer parte quer de questões que historicamente são polemizadas, quer de problemas teóricos ou práticos novos.

2. ESTRUTURA DO ARTIGO

O artigo possui a seguinte estrutura:

1. Título
2. Autor (es)

* Texto elaborado a partir das Normas da ABNT para as aulas de Metodologia Científica e Metodologia da Pesquisa Científica nos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação

3. Epígrafe (facultativa)
4. Resumo e Abstract
5. Palavras-chave;
6. Conteúdo (Introdução, desenvolvimento textual e conclusão),
7. Referências.

2.1- TÍTULO

Deve compreender os conceitos-chave que o tema encerra, e ser numerado para indicar, em nota de rodapé, a finalidade do mesmo.

2.2- AUTOR (ES):

O autor do artigo deve vir indicado do centro para a margem direita. Caso haja mais de um autor, os mesmos deverão vir em ordem alfabética, ou se houver titulações diferentes deverão seguir a ordem da maior para a menor titulação. Os dados da titulação de cada um serão indicados em nota de rodapé através de numeração ordinal.

2. 3- EPÍGRAFE

É um elemento facultativo, que expressa um pensamento referente ao conteúdo central do artigo.

2.4- RESUMO e ABSTRACT (250 A 500 caracteres)

Texto, com uma quantidade predeterminada de palavras, onde se expõe o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema e os resultados alcançados. O Abstract é o resumo traduzido para o inglês, sendo que alguns periódicos aceitam a tradução em outra língua.

2.5 - PALAVRAS-CHAVE:

São palavras características do tema que servem para indexar o artigo, de 3 até 5 palavras.

2. 6 - CORPO DO ARTIGO:

1. INTRODUÇÃO:

O objetivo da Introdução é situar o leitor no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma visão global do estudo realizado, esclarecendo as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, os objetivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas. Deve-se, ainda, destacar a Metodologia utilizada no trabalho. Em suma: apresenta e delimita a dúvida investigada (problema de estudo - o quê), os objetivos (para que serviu o estudo) e a metodologia utilizada no estudo (como).

2. DESENVOLVIMENTO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS:

Nesta parte do artigo, o autor deve fazer uma exposição e uma discussão das teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o problema, apresentando-as e relacionando-as com a dúvida investigada;

- apresentar as demonstrações dos argumentos teóricos e/ ou de resultados que as sustentam com base dos dados coletados;

Neste aspecto, ao constar uma Revisão de Literatura, o objetivo é de desenvolver a respeito das contribuições teóricas a respeito do assunto abordado.

O corpo do artigo pode ser dividido em itens necessários que possam desenvolver a pesquisa. É importante expor os argumentos de forma explicativa ou demonstrativa, através de proposições desenvolvidas na pesquisa, onde o autor demonstra, assim, ter conhecimento da literatura básica, do assunto, onde é necessário analisar as informações publicadas sobre o tema até o momento da redação final do trabalho, demonstrando teoricamente o objeto de seu estudo e a necessidade ou oportunidade da pesquisa que realizou.

Quando o artigo inclui a pesquisa descritiva apresentam-se os resultados desenvolvidos na coleta dos dados através das entrevistas, observações, questionários, entre outras técnicas.

3. CONCLUSÃO; CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise e discussões dos resultados, são apresentadas as conclusões e as descobertas do texto, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. Neste momento são relacionadas às diversas idéias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do autor e as contribuições trazidas pela pesquisa.

Cabe, ainda, lembrar que a conclusão é um fechamento do trabalho estudado, respondendo às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo, apresentados na Introdução, onde não se permite que nesta seção sejam incluídos dados novos, que já não tenham sido apresentados anteriormente.

2. 7- REFERÊNCIAS:

Referências são um conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho e devem obedecer as Normas da ABNT 6023/2000. Trata-se de uma listagem dos livros, artigos e outros elementos de autores efetivamente utilizados e referenciados ao longo do artigo.

3. LINGUAGEM DO ARTIGO:

Tendo em vista que o artigo se caracteriza por ser um trabalho extremamente sucinto, exige-se que tenha algumas qualidades: linguagem correta e precisa, coerência na argumentação, clareza na exposição das ideias, objetividade, concisão e fidelidade às fontes citadas. Para que essas qualidades se manifestem é necessário, principalmente, que o autor tenha um certo conhecimento a respeito do que está escrevendo.

Quanto à linguagem científica é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:

- **Impessoalidade:** redigir o trabalho na 3ª pessoa do singular;
- **Objetividade:** a linguagem objetiva deve afastar as expressões: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me” que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;
- **Estilo científico:** a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde pode-se apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico;
- **Vocabulário técnico:** a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada;
- **A correção gramatical** é indispensável, onde se deve procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num único período. O uso de parágrafos deve ser dosado na medida necessária para articular o raciocínio: toda vez que se dá um passo a mais no desenvolvimento do raciocínio, muda-se o parágrafo.
- **Os recursos** ilustrativos como gráficos estatísticos, desenhos, tabelas são considerados como figuras e devem ser criteriosamente distribuídos no texto, tendo suas fontes citadas em notas de rodapé. (PÁDUA, 1996, p. 82).

Para a redação ser bem concisa e clara, não se deve seguir o ritmo comum do nosso pensamento, que geralmente se baseia na associação livre de ideias e imagens. Assim, ao explicar as ideias de modo coerente, se fazem necessários cortes e adições de palavras ou frases. A estrutura da redação assemelha-se a um esqueleto, constituído de vértebras interligadas entre si. O parágrafo é a unidade que se desenvolve uma ideia central que se encontra ligada às ideias secundárias devido ao mesmo sentido. Deste modo, quando se muda de assunto, muda-se de parágrafo.

Um parágrafo segue a mesma circularidade lógica de toda a redação: introdução, desenvolvimento e conclusão. Convém iniciar cada parágrafo através do tópico frasal (oração principal), onde se expressa a ideia predominante. Por sua vez, esta é desdobrada pelas ideias secundárias; todavia, no final, ela deve aparecer mais uma vez. Assim, o que caracteriza um parágrafo é a unidade (uma só ideia principal), a coerência (articulação entre as ideias) e a ênfase (volta à ideia principal).

A condição primeira e indispensável de uma boa redação científica é a clareza e a precisão das ideias. Saber-se-á como expressar adequadamente um pensamento, se for claro o que se deseja manifestar. O autor, antes de iniciar a redação, precisa ter assimilado o assunto em todas as suas dimensões, no seu todo como em cada uma de suas partes, pois ela é sempre uma etapa posterior ao processo criador de ideias.

4. NORMAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ARTIGO

4.1 PAPEL, FORMATO E IMPRESSÃO

De acordo com a ABNT “**o projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho**”. (ABNT, 2002, p. 5, grifo nosso).

Segundo a NBR 14724, o texto deve ser digitado no anverso da folha, utilizando-se papel de boa qualidade, formato A4, formato A4 (210 x 297 mm), e impresso na cor preta, com exceção das ilustrações.

Utiliza-se a fonte tamanho 12 para o texto; e menor para as citações longas, notas de rodapé, normalmente se usa tamanho 10, paginação e legendas das ilustrações e tabelas. Não se deve usar, para efeito de alinhamento, barras ou outros sinais, na margem lateral do texto.

4.2 MARGENS

As margens são formadas pela distribuição do próprio texto, no modo justificado, dentro dos limites padronizados, de modo que a margem direita fique reta no sentido vertical, com as seguintes medidas:

Superior: 3,0 cm. da borda superior da folha

Esquerda: 3,0 cm da borda esquerda da folha.

Direita: 2,0 cm. da borda direita da folha;

Inferior: 2,0 cm. da borda inferior da folha.

4.3 PAGINAÇÃO

A numeração deve ser colocada no canto superior direito, a 2 cm. da borda do papel com algarismos arábicos e tamanho da fonte menor, sendo que na primeira página não leva número, mas é contada.

4.4 - ESPAÇAMENTO

O espaçamento entre as linhas é de 1,5 cm. As notas de rodapé, o resumo, as referências, as legendas de ilustrações e tabelas, as citações textuais de mais de três linhas devem ser digitadas em espaço simples de entrelinhas.

As referências listadas no final do trabalho devem ser separadas entre si por um espaço duplo. Contudo, a nota explicativa apresentada na folha de rosto, na folha de aprovação, sobre a natureza, o objetivo, nome da instituição a que é submetido e a área de concentração do trabalho deve ser alinhada do meio da margem para a direita.

4.5 - DIVISÃO DO TEXTO

Na numeração das seções devem ser utilizados algarismos arábicos. O indicativo de uma seção secundária é constituído pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe foi atribuído na seqüência do assunto, com um ponto de separação: 1.1; 1.2...

Aos Títulos das seções primárias recomenda-se:

a) seus títulos sejam grafados em caixa alta, com fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente;

b) nas seções secundárias, os títulos sejam grafados em caixa alta e em negrito, com fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente;

c) nas seções terciárias e quaternárias, utilizar somente a inicial maiúscula do título, com fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente.

Recomenda-se, pois que todos os títulos destas seções sejam destacados em **NEGRITO**.

É importante lembrar que é necessário limitar-se o número de seção ou capítulo em, no máximo até cinco vezes; se houver necessidade de mais subdivisões, estas devem ser feitas por meio de alíneas.

Os termos em outros idiomas devem constar em itálico, sem aspas. Exemplos: *a priori*, *on-line*, *savoir-faires*, *know-how*, *apud*, *et alii*, *idem*, *ibidem*, *op. cit.* Para dar destaque a termos ou expressões deve ser utilizado o itálico. Evitar o uso excessivo de aspas que “poluem” visualmente o texto;

4.6 - ALÍNEAS

De acordo com Müller, Cornelsen (2003, p. 21), as alíneas são utilizadas no texto quando necessário, obedecendo a seguinte disposição:

- a) no trecho final da sessão correspondente, anterior às alíneas, termina por dois pontos;
- b) as alíneas são ordenadas por letras minúsculas seguidas de parênteses;
- c) a matéria da alínea começa por letra minúscula e termina por ponto e vírgula; e na última alínea, termina por ponto;
- d) a segunda linha e as seguintes da matéria da alínea começam sob a primeira linha do texto da própria alínea.

4.7 - ILUSTRAÇÕES E TABELAS

As ilustrações compreendem quadros, gráficos, desenhos, mapas e fotografias, lâminas, quadros, plantas, retratos, organogramas, fluxogramas, esquemas ou outros elementos autônomos e demonstrativos de síntese necessárias à complementação e melhor visualização do texto. Devem aparecer sempre que possível na própria folha onde está inserido o texto, porém, caso não seja possível, apresentar a ilustração na própria página.

Quanto às tabelas, elas constituem uma forma adequada para apresentar dados numéricos, principalmente quando compreendem valores comparativos.

Conseqüentemente, devem ser preparadas de maneira que o leitor possa entendê-las sem que seja necessária a recorrência no texto, da mesma forma que o texto deve prescindir das tabelas para sua compreensão.

Recomenda-se, pois, seguir, as normas do IBGE:

- a) a tabela possui seu número independente e consecutivo;
- b) o título da tabela deve ser o mais completo possível dando indicações claras e precisas a respeito do conteúdo;
- c) o título deve figurar acima da tabela, precedido da palavra Tabela e de seu número de ordem no texto, em algarismo arábicos;
- d) devem ser inseridas mais próximas possível ao texto onde foram mencionadas;

e) a indicação da fonte, responsável pelo fornecimento de dados utilizados na construção de uma tabela, deve ser sempre indicada no rodapé da mesma, precedida da palavra Fonte: após o fio de fechamento;

f) notas eventuais e referentes aos dados da tabela devem ser colocadas também no rodapé da mesma, após o fio do fechamento;

g) fios horizontais e verticais devem ser utilizados para separar os títulos das colunas nos cabeçalhos das tabelas, em fios horizontais para fechá-las na parte inferior. Nenhum tipo e fio devem ser utilizados para separar as colunas ou as linhas;

h) no caso de tabelas grandes e que não caibam em um só folha, deve-se dar continuidade a mesma na folha seguinte; nesse caso, o fio horizontal de fechamento deve ser colocado apenas no final da tabela, ou seja, na folha seguinte. Nesta folha também são repetidos os títulos e o cabeçalho da tabela.

4.8 - CITAÇÕES

4.8.1 - Citação Direta

As citações podem ser feitas na forma direta ou na indireta. Na forma direta devem ser transcritas entre aspas, quando ocuparem até três linhas impressas, onde devem constar o autor, a data e a página, conforme o exemplo: “A ciência, enquanto conteúdo de conhecimentos, só se processa como resultado da articulação do lógico com o real, da teoria com a realidade”.(SEVERINO, 2012, p. 30).

As citações de mais de um autor serão feitas com a indicação do sobrenome dos dois autores separados pelo símbolo &, conforme o exemplo: Siqueland & Delucia (1990, p. 30) afirmam que “o método da solução dos problemas na avaliação ensino- aprendizagem apontam para um desenvolvimento cognitivo na criança”.

Quando a citação ultrapassar três linhas, deve ser separada com um recuo de parágrafo de 4,0 cm, em espaço simples no texto, com fonte menor:

Severino (2002, p. 185) entende que:

A argumentação, ou seja, a operação com argumentos, apresentados com objetivo de comprovar uma tese, funda-se na evidência racional e na evidência dos fatos. A evidência racional, por sua vez, justifica-se pelos princípios da lógica. Não se podem buscar fundamentos mais primitivos. A evidência é a certeza manifesta imposta pela força dos modos de atuação da própria razão.

No caso da citação direta, deve-se comentar o texto do autor citado, e nunca concluir uma parte do texto com uma citação.

No momento da citação, transcreve-se fielmente o texto tal como ele se apresenta, e quando for usado o negrito para uma palavra ou frase para chamar atenção na parte citada usar a expressão em entre parênteses (**grifo nosso**). Caso o destaque já faça parte do texto citado usar a expressão entre parênteses: (**grifo do autor**).

5.8.2 - Citação Indireta

A citação indireta, denominada de conceitual, reproduz idéias da fonte consultada, sem, no entanto, transcrever o texto. É “uma transcrição livre do texto do autor consultado” (ABNT, 2001, p. 2). Esse tipo de citação pode ser apresentado por meio de paráfrase quando alguém expressa a idéia de um dado autor ou de uma determinada fonte. A paráfrase, quando fiel à fonte, é geralmente preferível a uma longa citação textual, mas deve, porém, ser feita de forma que fique bem clara a autoria.

5.8.3 - Citação de citação

A citação de citação deve ser indicada pelo sobrenome do autor seguido da expressão latina *apud* (junto a) e do sobrenome da obra consultada, em minúsculas, conforme o exemplo Freire *apud* Saviani (1998, p. 30).

5.9 - Notas de Rodapé

As notas de rodapé destinam-se a prestar esclarecimentos, tecer considerações, que não devem ser incluídas no texto, para não interromper a seqüência lógica da leitura. Referem-se aos comentários e/ou observações pessoais do autor e são utilizadas para indicar dados relativos à comunicação pessoal.

As notas são reduzidas ao mínimo e situar em local tão próximo quanto possível ao texto. Para fazer a chamada das notas de rodapé, usam-se os algarismos arábicos, na entrelinha superior sem parênteses, com numeração progressiva nas folhas. São digitadas em espaço simples em tamanho 10. Exemplo de uma nota explicativa: A hipótese, também, não deve se basear em valores morais. Algumas hipóteses lançam adjetivos duvidosos, como bom, mau, prejudicial, maior, menor, os quais não sustentam sua base científica. ¹

¹ Contudo nem todos os tipos de investigação necessitam da elaboração de hipóteses, que podem ser substituídas pelas “questões a investigar”.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretendeu-se neste trabalho proporcionar, de forma muito sintética, mas objetiva e estruturante, uma familiarização com os principais cuidados a ter na escrita de um artigo científico. Para satisfazer este objetivo, optou-se por uma descrição seqüencial dos componentes típicos de um documento desta natureza. O resultado obtido satisfaz os requisitos de objetividade e pequena dimensão que pretendia atingir. Ele também constituirá um auxiliar útil, de referência freqüente para que o leitor pretenda construir a sua competência na escrita de artigos científicos. Faz-se notar, todavia, que ninguém se pode considerar perfeito neste tipo de tarefa, pois a arte de escrever artigos científicos constrói-se no dia-a-dia, através da experiência e da cultura.

7. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, Rio de Janeiro. **Normas ABNT sobre documentação**. Rio de Janeiro, 2021. (Coletânea de normas).

FRANÇA, Júnia Lessa et alii. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas...**, rev. e aum., Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2023.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. 14ª ed., Petrópolis: Vozes, 2017.

MÜLLER, Mary Stela; CORNELSEN, Julce. **Normas e Padrões para teses, dissertações e monografias**. 5ª ed. Londrina: Eduel, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22ª edição, São Paulo: Cortez, 2012.

